

Prêmios ABE&M: Os Vencedores de 2004 e Uma Modificação nas Normas para Prevenir e Resolver Dificuldades em Decisões Futuras

editorial

Claudio E. Kater

DISCÍPULO E ADMIRADOR QUE SOU do historiador Luiz César Póvoa, inicio esta matéria com um pouco de história. Em 1950, os professores Waldemar Berardinelli e Thales Martins, pioneiros da Endocrinologia brasileira, aquele um clínico perspicaz e este um fisiologista inovador, idealizaram e passaram a editar os “Arquivos Brasileiros de Endocrinologia”.

Dentre as várias e merecidas homenagens que permeiam sua trajetória na Endocrinologia brasileira, receberam, em 2001, mais uma consideração de sua própria revista ao emprestar seus nomes ilustres para denominar os então recém-criados Prêmios ABE&M.

Estes Prêmios, concebidos para reconhecer, a cada ano, os autores principais dos melhores trabalhos publicados nos “Arquivos”, respectivamente nas áreas clínica e básica, completam agora sua 4^a. edição. Antes de comunicar os atuais premiados, lembro – porque a história construída precisa ser constantemente lembrada –, os vencedores das 3 primeiras edições desses Prêmios:

Prêmios ABE&M, versão 2001:

Prêmio Prof. Waldemar Berardinelli (Endocrinologia Clínica), ao autor principal do artigo: **Terapia de Reposição Hormonal Contínua na Pós-Menopausa: Ênfase no Hormônio de Crescimento, Insulina, Fator de Crescimento Semelhante à Insulina I (IGF-I) e Proteína Ligadora 3 do IGF (IGFBP3)**. Denise Ginzburg, Rosimeire J. Teixeira, Trude Dimetz, Jodélia L.M. Henriques & Hildoberto C. Oliveira (**Arq Bras Endocrinol Metab 2001;45/4:390-400**).

Prêmio Prof. Thales Martins (Endocrinologia Básica), ao autor principal do artigo: **Efeitos da Dietilpropiona, Energia da Dieta e Sexo Sobre o Ganho de Peso Corporal, Peso dos Órgãos e Deposição de Tecidos em Ratos**. Leticia H. Bellaver, Maria A. Vital, Ana Maria Arruda & Claudio Bellaver (**Arq Bras Endocrinol Metab 2001;45/2:167-72**).

Prêmios ABE&M, versão 2002:

Prêmio Prof. Waldemar Berardinelli (Endocrinologia Clínica), ao autor principal do artigo: **Relação da Homocisteinemia Com a Sensibilidade à Insulina e Com Fatores de Risco Cardiovascular em Um Grupo Indígena Brasileiro**. Edelweiss F. Tavares, João Paulo B. Vieira-Filho, Adagmar Andriolo & Laércio J. Franco (**Arq Bras Endocrinol Metab 2002;46/3:260-8**).

Prêmio Prof. Thales Martins (Endocrinologia Básica), ao autor principal do artigo: **Rastreamento Genético do Carcinoma Medular de Tireóide: Identificação de Mutações no Proto-Oncogene Ret**. Márcia Khaled Puñales, Hans Graf, Jorge Luiz Gross & Ana Luiza Maia (**Arq Bras Endocrinol Metab 2002;46/6:632-9**).

Prêmios ABE&M, versão 2003:

Prêmio Prof. Waldemar Berardinelli (Endocrinologia Clínica), ao autor principal do artigo: **Injeção Percutânea de Etanol no Tratamento de Nódulos Tiroidianos Sólidos, Císticos e Autônomos**. Elizabeth X. Bianchini, Elza S. Ikejiri, Maria Conceição Mamone, Elias R. Paiva, Rui M.B.

*Disciplina de Endocrinologia,
Departamento de Medicina,
Universidade Federal de São
Paulo, SP. Editor-chefe dos
ABE&M*

Maciel & Reinaldo P. Furlanetto (**Arq Bras Endocrinol Metab** 2003;47/5:543-51).

Prêmio Prof. Thales Martins (Endocrinologia Básica), ao autor principal do artigo: **Desenvolvimento de um Radioimunoensaio para 21-Deoxicortisol Sérico e sua Potencial Aplicação no Diagnóstico da Hiperplasia Adrenal Congênita.** Vânia Tonetto-Fernandes, Luciane M. Ribeiro-Neto, Ieda T.N. Verreschi, Jean Fiet, José G.H. Vieira & Claudio E. Kater (**Arq Bras Endocrinol Metab** 2003;47/2:171-6).

Porquanto as decisões das Comissões Julgadoras destas 3 versões anteriores tenham sido relativamente unânimes, neste ano de 2005 a escolha dos autores dos melhores trabalhos publicados durante 2004 já foi mais trabalhosa, necessitando da intermediação dos co-editores (Ana Claudia Latronico, Omar M. Hauache e Mario J.A. Saad) para a conclusão final, em especial dos trabalhos clínicos. A Comissão Julgadora para esta versão foi composta pelos caros colegas: Berenice B. Mendonça, Poli Mara Spritzer, Sandra Roberta G. Ferreira, Hans Graf, Luiz Armando De Marco e Mário Vaisman, aos quais somos imensamente gratos pela participação e cuidado no julgamento.

Concorriam aos Prêmios, conforme previamente estabelecido, apenas os **trabalhos originais** publicados em 2004, com a ressalva, bastante pertinente, de que muitas vezes é impossível estabelecer uma clara delimitação entre um trabalho clínico e outro básico. Por isso, ficou a critério dos julgadores, com a eventual consulta ao editor e co-editores, a decisão de classificá-los. E, assim, os **Prêmios ABE&M, versão 2004** vão para:

Prêmio Prof. Waldemar Berardinelli (Endocrinologia Clínica), ao autor principal do artigo: **Estudo Multicêntrico de Pacientes Brasileiros com Deficiência da 21-Hidroxilase: Correlação do Genótipo com o Fenótipo.** Tânia A.S.S. Bachega, Ana Elisa C. Billerbeck, Érica B. Parente, Sofia H.V. Lemos-Marini, Maria Tereza M. Baptista, Maricilda P. Mello, Gil Guerra Jr., Hilton Kuperman, Nuvarte Setian, Durval Damiani, Natália Torres, Margaret de Castro & Berenice B. Mendonça (**Arq Bras Endocrinol Metab** 2004;48/5:697-704).

Prêmio Prof. Thales Martins (Endocrinologia Básica), ao autor principal do artigo: **Efeito da Associação Hipotireoidismo-Castração no Osso e nas Paratireóides de Ratas Adultas.** Ana Flávia de C. Ribeiro, Rogéria Serakides, Natália de Melo Ocarino & Vera Alvarenga Nunes (**Arq Bras Endocrinol Metab** 2004;48/4:525-34).

Em nome da SBEM e do Conselho Editorial dos ABE&M gostaria de cumprimentar não apenas os

vencedores, mas todos os demais autores dos respectivos trabalhos. Cumpre ressaltar que, até aqui, a regra ainda não teve exceções: desde a sua primeira versão, todos os Prêmios ABE&M foram concedidos a mulheres. Sempre eficientes e produtivas, e cada vez mais poderosas, merecem nosso carinho e admiração!

Dada a dificuldade, cada vez mais freqüente, de se escolher vencedores entre o número crescente de artigos originais que têm sido publicados ano após ano na revista, foi necessário introduzir as seguintes modificações no processo de seleção e decisão, para os próximos julgamentos:

1) Somente poderão candidatar-se aos Prêmios os autores principais (assumidos como os primeiros autores) de artigos originais clínicos ou básicos que tenham, por ocasião da submissão do artigo, 41 anos incompletos (portanto, que ainda não tenham assoprado as velinhas do seu 41º aniversário), caracterizando o que se considera um jovem investigador, mesmo que por conceitos ou critérios arbitrários;

2) Somente poderão participar do concurso os autores que tenham oficialmente solicitado, por ocasião da submissão ou da aceitação do artigo para publicação, e por escrito, candidatar-se ao prêmio. Para tanto, uma carta-modelo (disponibilizada junto com a documentação do manuscrito) contendo essa solicitação assinada e a data de nascimento do autor principal, deverá acompanhar a submissão ou a versão aceita do MS.

Dificuldade maior tem surgido (e sempre existiu, de uma forma ou de outra) para se definir ou diferenciar um trabalho clínico de um básico. Primeiramente, a submissão e publicação de artigos clínicos têm sido nitidamente maior do que a de básicos. Assim, pode ocorrer que vários daqueles tenham melhor pontuação do que o melhor qualificado entre os básicos, mas este tenha que ser o escolhido simplesmente por força das normas atuais. Desta maneira, vamos estabelecer que tais artigos sejam preliminarmente classificados pelos próprios autores na sua carta de solicitação. E que esta definição seja feita da maneira menos restritiva possível: além dos trabalhos inequivocamente clínicos ou básicos, intercalamos aqueles ditos essencialmente clínicos ou essencialmente básicos, possibilitando uma maior interface entre eles.

Uma vez que a exata conceituação do que venha a ser um trabalho básico é difícil, nos bastidores da ciência criaram-se algumas tentativas bem humoradas para melhor defini-los: "Trabalho básico é aquele que você não consegue entender nem mesmo o título", ou então "... é aquele no qual o autor não tem oportunidade de cumprimentar o paciente". Podemos começar por elas para tentar estabelecer nossas próprias regras futuras!